

Recursos federais para as escolas municipais gaúchas

por Lilian Bem David
de Porto Alegre

O ministro da Educação, Carlos Chiarelli, assinou na sexta-feira convênios com dezessete prefeituras do Rio Grande do Sul, totalizando Cr\$ 227,2 milhões, destinados a apoiar as redes municipais de ensino de primeiro grau. Os recursos provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC) serão empregados na construção, ampliação e reforma de escolas, além de transporte escolar e material didático.

Chiarelli informou que está trabalhando em um projeto, em conjunto com a união nacional dos dirigentes municipais de educação, visando definir uma parcela de verbas do FNDE/MEC a ser distribuída diretamente aos municípios, sem a necessidade de convênios. O chamado salário-educação corresponde a 2,5% da arrecadação dos estados, e dois terços de seu volume permanecem neles, privilegiando os que possuem maior ca-

pacidade econômica. Em 1990, 42,5% dos Cr\$ 70 bilhões arrecadados no país ficaram com São Paulo.

A União tem um terço dos recursos do FNDE/MEC para repassar através de convênios às áreas menos beneficiadas, desde que as prefeituras estejam com as contas em dia e cumprindo o dispositivo constitucional de aplicar 25% de seus recursos em educação. "Nossa idéia é incluir uma parte dos recursos totais do fundo diretamente aos municípios. Até abril, o projeto deverá ser votado pelo Congresso Nacional", disse Chiarelli.

O ministro da Educação também reuniu-se em Porto Alegre com os diretores de cinco universidades particulares do estado, que apresentaram a síntese de um projeto integrado para alfabetização, a ser desenvolvido em um ano. "A idéia da integração é interessante, e será analisada na terça-feira, durante a reunião técnica da delegacia do MEC", disse Chiarelli.